



GRANDES *produtos*

Catálogo de
Soja
2020

Catálogo de **Soja**

2020

04 Grandes como Seus Planos

05 Regiões Edafoclimáticas

06 **96R29IPRO - NOVO**

07 **97R82IPRO - NOVO**

08 **97Y91IPRO - NOVO**

09 **98R41IPRO - NOVO**

10 **95Y02IPRO**

11 **95Y72**

12 **95R30IPRO**



13 95R51

14 95R90IPRO

15 95R95IPRO

16 96Y90

17 96R10IPRO

18 96R70IPRO

19 97R50IPRO

20 98Y01IPRO

21 98Y21IPRO

22 98Y30

23 98Y31IPRO

24 99R03

25 99R09

28 Tratamento de Sementes Industrial

30 Boas Práticas Agrícolas

34 Proteção de Cultivos

GRANDES

como seus planos

A marca Pioneer® faz parte da Corteva Agriscience, empresa que é resultado da fusão de duas gigantes do mercado agrícola mundial: a DuPont e a Dow AgroSciences. Juntas, as empresas acumulam mais de 300 anos de história em inovações que contribuem para o sucesso do produtor rural.

A Pioneer® é marca Premium da plataforma de sementes, líder absoluta no mercado brasileiro de híbridos de alta tecnologia. Tradicionalmente reconhecida devido ao atendimento personalizado e exclusivo aos agricultores, atua via distribuição em algumas regiões do Brasil, sendo referência neste segmento. Com o respaldo da Corteva Agriscience, a Pioneer® segue com um forte relacionamento com o agricultor por meio de uma extensa equipe de representantes comerciais, levando ao mercado o mesmo nível profundo de informação agrônômica e mercadológica que a marca carrega em sua história.

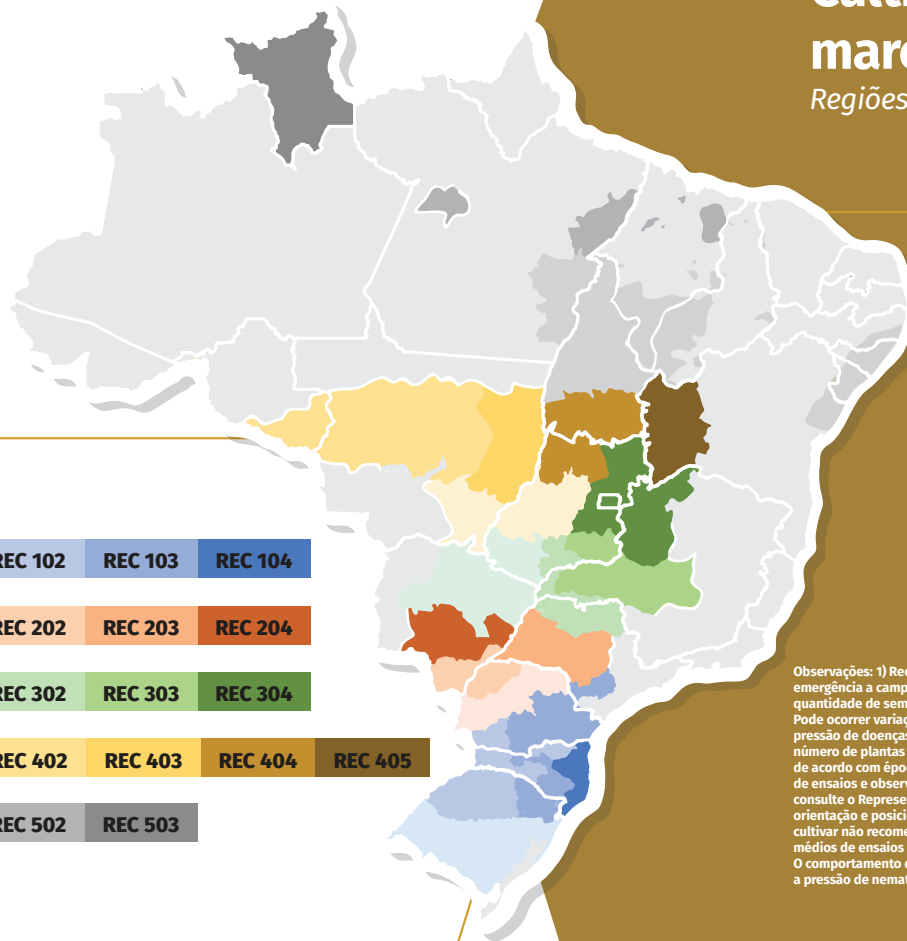
Com a fusão, a Pioneer® ganhou excelentes oportunidades para melhorar seu formato de atuação junto aos agricultores de todo o Brasil. No mercado de soja, traz o lançamento de várias cultivares de soja com a tecnologia Intacta RR2 PRO®, levando a genética global da marca com soluções locais, atendendo às necessidades das diversas regiões do Brasil.

Pioneer® e Corteva Agriscience: mais possibilidades por você.


f @pioneersementes

Cultivares de soja marca Pioneer®

Regiões Edafoclimáticas (REC)



Legendas:

1	REC 101	REC 102	REC 103	REC 104		
2	REC 201	REC 202	REC 203	REC 204		
3	REC 301	REC 302	REC 303	REC 304		
4	REC 401	REC 402	REC 403	REC 404		REC 405
5	REC 501	REC 502	REC 503			

*MR - Macrorregiões

Mapa elaborado com base nas informações de divisão das Macrorregiões Sojeiras do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) – 3ª aproximação. Cada Macrorregião Sojeira é subdividida em Regiões Edafoclimáticas, que são regiões menores com alto grau de semelhança ambiental.

As recomendações técnicas da marca Pioneer®, incluindo a recomendação de plantio de seus produtos, têm como base os resultados obtidos através de estudos próprios. Para fins de contratação de financiamento e seguro agrícola, recomendações técnicas oficiais de plantio devem ser consultadas nas Portarias do Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura, publicadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A marca Pioneer® não poderá ser, em hipótese alguma, responsabilizada pelas decisões tomadas pelo agricultor no que se refere ao cumprimento ou não do Zoneamento Agrícola de Risco Climático, bem como, de quaisquer normas correlatas expedidas pelas autoridades competentes.

Observações: 1) Recomenda-se que o produtor faça o teste de emergência a campo e proceda os ajustes necessários para definir a quantidade de sementes no plantio, de acordo com o espaçamento. 2) Pode ocorrer variação no ciclo em função do clima, época de plantio, pressão de doenças, aplicação de fungicidas, etc. 3) As indicações do número de plantas para as diferentes Regiões Edafoclimáticas (REC), de acordo com época de plantio e fertilidade, refletem dados médios de ensaios e observações das cultivares ao longo dos anos. Por isso, consulte o Representante Comercial da Pioneer® de sua região para orientação e posicionamento local das cultivares. 4) NR significa cultivar não recomendada. Os níveis de tolerância refletem dados médios de ensaios em ambiente e pressão de nematoides controlados. O comportamento das cultivares pode sofrer alterações de acordo com a pressão de nematoides, condições ambientais e manejo adotado.



BENEFÍCIOS

- Bom arranque inicial
- Boa arquitetura de planta
- Boa tolerância à Mancha-alvo e *Macrophomina*
- Estabilidade produtiva
- Ampla adaptabilidade



RECOMENDAÇÕES

- Recomendada para início e meio de plantio



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
201	120-130	250-300	200-250	NR
202	118-124	250-300	200-250	NR
204	118-124	250-300	250-350	NR
301	105-115	280-340	300-350	NR
302	110-120	280-340	300-350	NR
303	110-120	280-340	300-350	NR

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura

Legenda: **Não Recomendado**



BENEFÍCIOS

- Alto teto produtivo
- Tolerância para Antracnose, Mancha-alvo e Fusariose
- Bom porte de planta
- Resistente ao acamamento



RECOMENDAÇÕES

- Atentar para a densidade populacional



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
403	106-115	350-400	350-400	NR
404	106-115	350-400	350-400	NR
405	106-115	350-400	350-400	NR

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura

Legenda: **NR** Não Recomendado



BENEFÍCIOS

- Alto teto produtivo
- Excelente sanidade foliar
- Bom porte de planta com engalhamento
- Resistente ao acamamento



RECOMENDAÇÕES

- Recomendada para áreas de alta fertilidade



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
402	95-105	280-340	280-340	NR
403	110-120	280-340	280-340	NR
404	110-120	280-340	280-340	NR
405	110-120	280-340	280-340	NR

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura

Legenda: **Não Recomendado**



BENEFÍCIOS

- Tolerância à mosca branca
- Bom enraizamento
- Excelente peso de grãos



RECOMENDAÇÕES

- Monitorar áreas com histórico de Antracnose e Oídio



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
401	105-115	270-300	260-290	250-300
402	105-115	270-300	260-290	250-300
403	105-115	270-300	260-290	250-300
404	105-115	200-240	180-220	180-240
405	105-115	200-240	180-220	180-240
501	105-115	200-240	180-220	180-240
502	105-115	200-240	180-220	180-240
503	105-115	180-220	180-200	160-220

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura



BENEFÍCIOS

- Superprecocidade
- Variedade com um dos menores ciclos do mercado
- Excelente potencial produtivo
- Possibilita antecipação de janela de plantio para segunda safra
- Arquitetura foliar moderna e elevado peso de grãos



RECOMENDAÇÕES

- Recomendada para áreas de elevada fertilidade
- Monitorar o aparecimento de Doenças de Final de Ciclo para a aplicação de fungicidas



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
101	110-120	300-340	300-340	300-340
102	110-120	280-320	280-320	300-340
103	110-120	300-320	280-320	320-340
104	110-120	300-330	320-350	320-360

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura



BENEFÍCIOS

- Elevado potencial produtivo
- Tolerante à chuva na colheita
- Superprecocidade com estabilidade, permitindo a segunda safra



RECOMENDAÇÕES

- Evitar o plantio em áreas com histórico de Nematóide de Galha e *Pratylenchus*
- Recomendada para áreas de média a alta fertilidade
- Monitorar o aparecimento de Doenças de Final de Ciclo para a aplicação de fungicidas



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
101	115-125	340-370	340-370	340-370
102	115-125	340-370	340-370	340-370
103	115-125	340-370	340-370	340-370
104	115-125	340-370	340-370	340-370
203	105-115	360-400	360-400	360-400

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura



BENEFÍCIOS

- Superprecocidade com elevado potencial produtivo
- Porte médio com boa altura de inserção de primeira vagem
- Possibilita segunda safra



RECOMENDAÇÕES

- Evitar o plantio em áreas com histórico de Nematoides de Cisto e *Macrophomina*
- Recomendada para áreas com alta fertilidade
- Monitorar o aparecimento de Doenças de Final de Ciclo para a aplicação de fungicidas



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
101	123-128	280-300	280-300	280-300
102	123-128	260-300	280-320	300-350
103	123-128	280-340	280-340	300-360
104	123-128	280-340	280-340	300-360
201	115-120	300-360	280-340	300-320

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura



BENEFÍCIOS

- Elevado potencial produtivo
- Tolerante à chuva na colheita
- Superprecocidade com estabilidade, permitindo a segunda safra



RECOMENDAÇÕES

- Evitar o plantio em áreas com histórico de Nematoides e *Macrophomina*
- Recomendada para áreas de média a alta fertilidade
- Monitorar o aparecimento de Doenças de Final de Ciclo para a aplicação de fungicidas



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
101	115-120	320-390	320-380	320-380
102	115-120	320-390	320-380	320-380
103	115-120	320-390	320-380	320-380
104	115-120	320-390	320-380	320-380
201	100-110	350-400	350-400	NR
203	100-110	350-400	350-400	NR
301	90-95	450-550	450-500	NR
303	95-105	400-450	400-450	NR
304	90-95	450-500	400-450	NR
401	90-95	450-500	400-450	NR

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura

Legenda: **NR** Não Recomendado



BENEFÍCIOS

- Elevado potencial produtivo
- Superprecocidade com estabilidade, permitindo a segunda safra
- Excelente porte de planta



RECOMENDAÇÕES

- Recomendada para áreas de média a alta fertilidade
- Monitorar o aparecimento de Doenças de Final de Ciclo para a aplicação de fungicidas
- Evitar o plantio em áreas com histórico de *Macrophomina*



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
101	130-140	250-320	250-320	250-320
102	130-140	250-320	250-320	250-320
103	130-140	250-320	250-320	250-320
104	130-140	250-320	250-320	250-320
201	115-125	340-370	340-370	340-370
202	115-125	340-370	340-370	340-370
203	105-115	340-370	360-400	340-370
204	105-115	340-370	360-400	340-370

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura



BENEFÍCIOS

- Elevado potencial produtivo
- Cultivar de ciclo médio (macro 2), favorecendo segunda safra
- Na macro 3, permite plantio de algodão na segunda safra



RECOMENDAÇÕES

- Recomendada para áreas de média a alta fertilidade
- Monitorar o aparecimento de Doenças de Final de Ciclo para a aplicação de fungicidas



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
101	130-140	250-320	250-320	250-320
102	130-140	250-320	250-320	250-320
103	130-140	250-300	250-280	250-300
104	130-140	250-320	250-320	250-320
201	115-125	340-370	340-370	340-370
202	115-125	340-370	340-370	340-370
203	105-115	340-370	360-400	340-370
204	105-115	340-370	360-400	340-370
301	100-105	400-500	400-500	NR
302	100-105	400-500	400-500	NR
303	100-105	400-500	400-500	NR
304	100-105	400-500	400-500	NR

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura

Legenda: **NR** Não Recomendado



BENEFÍCIOS

- Tolerante ao Nematóide de Cisto raças 3 e 14
- Precocidade com estabilidade
- Baixo fator de reprodução para *M. incognita* e *M. javanica*
- Tolerante à chuva na colheita em comparação a outras cultivares de mesmo ciclo



RECOMENDAÇÕES

- Fazer monitoramento para Oídio
- Evitar adensamento de plantas em plantios do cedo na Região Sul



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
101	130-140	250-320	250-320	250-320
102	130-140	250-320	250-320	250-320
103	130-140	220-240	250-320	220-260
104	130-140	250-320	250-320	250-320
201	115-125	280-350	280-350	280-350
202	115-125	280-350	280-350	280-350
203	110-125	280-350	280-350	280-350
204	110-125	280-350	280-350	280-350
301	105-115	350-400	350-400	NR
302	105-115	350-400	350-400	NR
303	105-115	350-400	350-400	NR
304	105-115	350-400	350-400	NR
401	105-115	350-400	350-400	NR
501	90-100	400-500	400-500	NR
502	90-100	400-500	400-500	NR

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura

Legenda: **Não Recomendado**



BENEFÍCIOS

- Ótimo potencial produtivo
- Bom porte de planta
- Hábito de crescimento indeterminado
- Possibilita segunda safra nas macros 3 e 4



RECOMENDAÇÕES

- Cuidar com altas populações/ acamamento
- Atentar para áreas com histórico de Fusariose



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
101	130-140	190-210	200-220	210-240
102	130-140	190-210	200-220	210-240
103	130-140	190-240	200-240	NR
201	115-125	220-280	220-300	240-300
202	115-125	240-300	260-320	280-350
203	115-125	260-320	280-350	300-400
204	115-125	280-340	300-340	300-350
301	95-105	350-380	350-380	350-380
302	95-105	350-380	350-420	350-450
303	95-105	350-380	350-420	350-450
304	95-105	350-380	350-420	350-450
401	95-105	350-450	380-480	380-480
404	95-105	350-450	380-480	380-480

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura

Legenda: **NR** Não Recomendado



BENEFÍCIOS

- Elevado potencial produtivo
- Boa sanidade foliar
- Bom desempenho em áreas com *Meloidogyne javanica*
- Ótimo porte e arquitetura de planta



RECOMENDAÇÕES

- Atentar para áreas com histórico de Antracnose



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
201	125-135	220-280	240-280	240-300
202	125-135	220-280	240-280	240-300
203	125-135	240-280	240-300	260-340
204	125-135	300-360	320-360	320-380
301	105-110	300-360	300-360	300-380
302	105-110	300-360	300-360	300-380
303	105-110	300-360	300-360	300-380
304	105-110	300-360	300-360	300-380
401	95-105	300-360	300-360	NR
402	95-105	400-450	380-430	NR
403	95-105	400-450	380-430	NR
404	95-105	300-360	300-360	NR

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura

Legenda: **Não Recomendado**



BENEFÍCIOS

- Elevado potencial produtivo
- Ótimo potencial de engalhamento
- Ótimo arranque inicial
- Alto peso de mil grãos (PMG)
- Uniformidade de maturação



RECOMENDAÇÕES

- Cuidar com altas populações
- Atentar para áreas com histórico de Mofo Branco e Mancha-alvo



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
301	110-115	280-340	300-340	300-350
302	110-115	280-340	300-340	300-350
303	110-115	280-340	300-340	300-350
304	110-115	280-340	300-340	300-350
401	100-110	280-340	300-340	300-350
402	100-110	280-340	300-340	300-350
403	100-110	250-330	280-340	280-350
404	100-110	280-340	300-340	300-350
405	100-110	250-330	280-340	280-350
501	95-105	300-350	300-350	320-380
502	95-105	300-350	300-350	320-380
503	95-105	300-350	300-350	320-380

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura



BENEFÍCIOS

- Bom engalhamento
- Estabilidade produtiva
- Boa sanidade de planta
- Hâbito de crescimento determinado



RECOMENDAÇÕES

- Cuidar com altas populações na macro 3
- Evitar abertura e fechamento de plantio



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
301	115-120	160-220	180-220	180-240
302	120-125	160-220	180-220	180-240
303	110-115	160-220	180-220	180-240
304	110-115	150-200	160-220	180-220
401	105-115	250-300	250-300	250-320
402	105-115	270-300	270-320	280-320
403	105-115	270-300	270-320	280-320
404	105-115	220-260	240-280	240-300
405	105-115	200-250	200-250	200-280
501	100-105	NR	250-280	250-300
502	100-105	NR	250-280	250-300
503	100-105	NR	250-280	250-300

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura

Legenda: Não Recomendado



BENEFÍCIOS

- Elevado potencial produtivo
- Boa arquitetura e porte de planta
- Hâbito de crescimento indeterminado
- Boa adaptação aos solos de média a alta fertilidade



RECOMENDAÇÕES

- Recomendada para áreas de média a alta fertilidade
- Não plantar com populações acima das recomendadas



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
301	126-132	190-220	180-220	180-200
302	130-135	180-200	180-200	180-200
303	130-135	180-220	180-220	180-200
304	125-135	200-220	180-200	180-200
401	120-130	200-220	220-240	220-240
402	108-112	200-220	220-240	220-240
403	105-110	200-220	220-240	220-240
404	105-110	200-220	220-240	220-240
405	115-120	200-220	220-240	220-240
501	110-115	200-220	300-330	280-300
502	100-105	200-220	220-240	220-240
503	100-105	200-220	220-240	220-240

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura



BENEFÍCIOS

- Elevado potencial produtivo
- Precocidade com estabilidade para as Macrorregiões 4 e 5
- Tolerante à chuva na colheita



RECOMENDAÇÕES

- Evitar o plantio em áreas com histórico de Nematóide de Galha
- Evitar o plantio em solos compactados
- Monitorar o aparecimento de Doenças de Final de Ciclo e Antracnose para aplicação de fungicidas
- Indicada, preferencialmente, para solos de alta e média fertilidade



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
301	126-132	190-220	180-220	180-200
302	135-140	180-200	180-200	180-200
303	130-135	180-220	180-220	180-200
304	125-135	200-220	180-200	180-200
401	120-130	200-220	220-240	220-240
402	108-112	280-400	280-400	NR
403	105-110	320-400	320-400	NR
404	105-110	320-400	320-400	NR
405	115-120	220-240 ¹	220-240	220-240
501	110-115	NR	330-350 ¹	300-320 ¹
502	100-105	340-360	360-380	360-380
503	100-105	340-360	360-380	360-380

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura

¹ Recomendado apenas para áreas de alta fertilidade

Legenda: **Não Recomendado**



BENEFÍCIOS

- Excelente potencial produtivo com estabilidade
- Ótima sanidade foliar
- Alto peso de mil grãos (PMG)



RECOMENDAÇÕES

- Evitar plantio em áreas com histórico de *M. javanica*



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
303	125-130	220-300	250-280	250-280
304	125-130	220-300	250-280	250-280
401	110-120	180-240	200-240	200-260
402	110-120	200-260	210-260	210-270
403	110-120	200-260	210-260	210-270
404	110-120	260-320	280-320	280-330
405	110-120	180-240	200-240	200-250
501	110-120	NR	220-280	200-300
502	110-120	NR	220-280	200-300
503	110-120	NR	220-280	200-300

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura

Legenda: **Não Recomendado**



BENEFÍCIOS

- Elevado potencial produtivo com estabilidade
- Tolerante ao Mofo-branco
- Tolerante à Fusariose



RECOMENDAÇÕES

- Evitar o plantio em áreas com histórico de Nematóide de Cisto
- Monitorar o aparecimento de Doenças de Final de Ciclo para a aplicação de fungicidas



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
402	130-135	180-260	180-260	NR
403	120-130	220-240	240-260	240-260
404	120-130	220-240	240-260	240-260
405	125-135	180-200	180-200	NR
501	120-130	220-260	200-240	240-260
502	120-125	220-240	240-260	240-260
503	120-125	220-240	240-260	240-260

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura

Legenda: **Não Recomendado**



BENEFÍCIOS

- Elevado potencial produtivo com estabilidade
- Moderadamente tolerante à Mancha Olho-de-rã
- Excelente engalhamento e arranque inicial
- Tolerante à chuva na colheita



RECOMENDAÇÕES

- Evitar o plantio em áreas com histórico de Nematóide de Cisto e Galha
- Monitorar o aparecimento de Doenças de Final de Ciclo



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

Região (REC)	Ciclo em dias	Plantio setembro/outubro*	Plantio novembro	Plantio dezembro
402	130-135	180-260	180-260	NR
403	120-130	220-260	200-240	240-260
404	120-130	220-260	200-240	240-260
405	130-140	180-200	180-200	NR
501	120-130	220-260	200-240	240-260
502	120-125	220-240	240-260	240-260
503	120-125	220-240	240-260	240-260

* Observar os períodos de vazio sanitário estabelecidos pelo Ministério da Agricultura

Legenda: **NR** Não Recomendado

GRANDES



Pioneer[®] e Corteva Agriscience:

lançamentos



mais possibilidades por você.

Intacta RR2 PRO® é marca registrada utilizada sob licença de uso da Monsanto Company.

Tratamento de Sementes Industrial: o seu investimento ainda mais protegido.

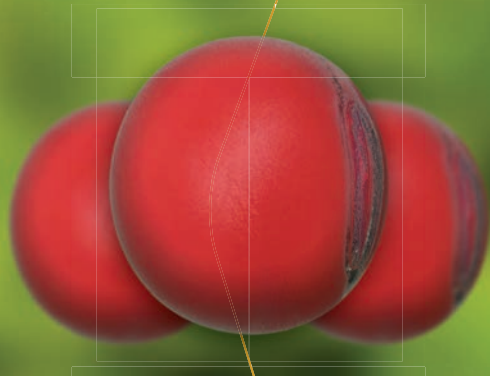
A utilização de sementes tratadas é uma das formas mais eficientes para o controle de pragas e doenças durante as fases iniciais de desenvolvimento das culturas, sendo o seu principal benefício a manutenção do estande e uniformidade de plantas, os quais contribuem para o aumento da produtividade da lavoura. Por essa razão, o tratamento de sementes industrial é um serviço cada vez mais adotado por produtores do mundo inteiro.

Os principais benefícios do tratamento industrial de sementes são:

Qualidade na distribuição dos produtos em cada semente, assegurando dose e cobertura. Isso é obtido através do uso de polímeros, equipamentos especiais e profissionais especializados na realização deste serviço.

Manutenção da qualidade fisiológica das sementes (germinação e vigor), garantida em função dos produtos registrados, recomendados e com eficiência comprovada.

GRANDES
serviços



Praticidade e segurança ao adquirir sementes já tratadas, minimizando os potenciais riscos de intoxicações pela menor exposição aos produtos, em comparação com o tratamento realizado na propriedade.

Menor impacto ambiental devido à menor quantidade de ingrediente ativo por área quando comparado com aplicações.

Alvos

Dermacor®

TRATAMENTO DE SEMENTES

Lagarta-elasma (*Elasmopalpus lignosellus*); Lagarta-militar (*Spodoptera frugiperda*); Lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatilis*); Helicoverpa (*Helicoverpa armigera*); Coró (*Phyllophaga cuyabana*)

Rancona T®

Podridão-dos-grãos-armazenados, Fungo-de-pós-colheita (*Aspergillus flavus*); Mancha-púrpura-da-semente, Crestamento-foliar (*Cercospora kikuchii*); Podridão-da-semente, Podridão-do-colo (*Fusarium pallidoroseum*); Podridão-vermelha-da-raiz, Síndrome-da-morte-súbita (*Fusarium solani*); Fungo-de-armazenamento (*Penicillium* spp.); Phomopsis-da-semente (*Phomopsis sojae*); Fungo-de-pós-colheita (*Cladosporium cladosporioides*); Verrugose, Cladosporiose (*Cladosporium herbarum*); Antracnose (*Colletotrichum truncatum*)

Boas Práticas Agrícolas

Com o objetivo de divulgar estratégias adequadas para a correta utilização e manutenção de plantas geneticamente modificadas resistentes a insetos, a ABRASEM (Associação Brasileira de Sementes e Mudas) e o CIB (Conselho de Informações sobre Biotecnologia) desenvolveram o que chamamos hoje de Boas Práticas Agrícolas, as quais incorporam recomendações de práticas de MIP (Manejo Integrado de Pragas) e MRI (Manejo de Resistência de Insetos). No Brasil, 6 estratégias foram identificadas, para que o manejo integrado seja realizado com sucesso em tecnologias Bt.

Para realizar o MIP e o MRI, considere as 10 práticas que seguem:

1. Utilize rotação de culturas.
2. Faça dessecação antecipada.
3. Faça o monitoramento de pragas e, caso necessário, aplicação de inseticida em pré-plantio.
4. Utilize cultivares geneticamente modificadas para o controle de insetos e faça refúgio estruturado efetivo.
5. Utilize o tratamento de sementes.
6. Pratique o monitoramento constante da lavoura.
7. Faça a aplicação de inseticida na dose, produto e época recomendada, quando necessário.
8. Pratique a rotação de princípios ativos de inseticidas.
9. Faça o controle de plantas daninhas e voluntárias.
10. Preserve os inimigos naturais com o uso de princípios ativos de inseticidas seletivos/cultivares geneticamente modificadas.

Para saber mais, acesse www.boaspraticasagricolas.com.br



Fonte: Corteva (adaptado do CIB)

Refúgio Estruturado Efetivo

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) é uma série de ações que visam controlar as populações de insetos que atacam as culturas agrícolas. O uso de cultivares com a tecnologia Bt de controle de insetos é um componente importante nesse conjunto de práticas. A tecnologia Intacta RR2 PRO® confere proteção contra importantes lagartas que atacam as plantas da cultura de soja.

A utilização dessa tecnologia deve ser acompanhada de práticas de manejo específicas para prolongar sua eficácia e longevidade. Uma dessas práticas é o Manejo de Resistência de Insetos (MRI) através da adoção de áreas de refúgio estruturado efetivo. O refúgio compreende uma porção equivalente a 20% de soja não-Bt do total cultivado com soja na propriedade, plantado a uma distância máxima de 800 metros da área da soja Bt, cujo objetivo é permitir a reprodução de insetos suscetíveis que irão cruzar com os eventuais insetos resistentes provenientes da lavoura Bt, reduzindo a possibilidade de desenvolvimento de populações resistentes. Estas áreas devem ser plantadas na mesma época e com cultivares de ciclo semelhantes às cultivares Bt.

É possível obter o controle de pragas com a aplicação de inseticidas químicos ou biológicos na área de refúgio desde que estes inseticidas não sejam à base de *Bacillus thuringiensis*. A aplicação de inseticidas deve ser feita de modo a permitir a sobrevivência de insetos suscetíveis, respeitando o nível de dano recomendado para aplicação, definido nos requerimentos de manejo de resistência de insetos.

Exemplos de Áreas de Refúgio Estruturado Efetivo



Bloco: Plante uma área de refúgio na forma de um bloco de soja convencional adjacente à área de soja Bt.



Perímetro: Plante uma área de refúgio na forma do perímetro ou 4 a 6 linhas do campo de soja Bt.



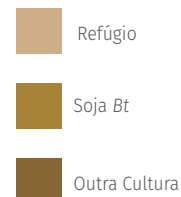
Faixa: Plante uma área de refúgio de 4 a 6 linhas de soja convencional dentro da área de soja Bt.



Em conjunto com outra cultura: Plante uma área de refúgio de soja convencional até 800m da área de soja Bt.



Pivô central: Plante o refúgio na proporção recomendada pela empresa produtora da semente dentro da área irrigada.



Fonte: ABRASEM

Manejo de Resistência de Plantas Daninhas (MRPD)



Manejo de plantas voluntárias (guaxas) tolerantes a herbicidas

As sementes de algumas culturas podem permanecer no solo após a colheita, germinando e tornando-se plantas daninhas “voluntárias” em um sistema de rotação de culturas. Isso pode acontecer independentemente de a semente da cultura ser tolerante a herbicidas ou não. Diversas ferramentas estão disponíveis para o manejo de plantas voluntárias, mas o planejamento oferece maior flexibilidade e sucesso ao programa.

As melhores estratégias para o manejo de plantas voluntárias são a rotação de culturas, o manejo cultural e a utilização de herbicidas. O ajuste correto do equipamento de colheita, o cultivo e o manejo do preparo do solo também podem reduzir o número de plantas voluntárias da cultura anterior.

Planeje com antecedência quando for plantar uma cultura tolerante a herbicidas para certificar-se de que possui um plano de manejo de plantas daninhas que irá controlar qualquer planta voluntária tolerante a herbicida, utilizando mecanismos de ação e grupos químicos alternativos e/ou o cultivo do solo para o próximo plantio.

Boas práticas de manejo de plantas daninhas

- Sempre que possível, utilize práticas adicionais para o controle de plantas daninhas como parte de um manejo integrado. Exemplos: controle mecânico, rotação de culturas, dessecação da área, utilização de herbicida residual, limpeza de equipamentos e seleção de sementes livres de propágulo de plantas infestantes.
- Utilize sementes de cultivos comerciais certificadas e com pureza conhecida, livres de propágulos de plantas daninhas.
- Limpe cuidadosamente os equipamentos antes de movimentá-los entre talhões para minimizar a dispersão das sementes de plantas daninhas para outras áreas.
- Elimine manchas de plantas daninhas da área. Monitore os campos após a aplicação dos herbicidas para detectar escapes de controle ou novas germinações (deve-se evitar a formação de estruturas reprodutivas como sementes, raízes e tubérculos). Se uma planta daninha potencialmente resistente ou uma população de plantas daninhas resistentes for detectada, utilize métodos de controle disponíveis para evitar a dispersão das sementes no campo.
- Inicie o cultivo em um campo limpo, livre de infestações severas, aplicando herbicida na fase de dessecação ou preparo do solo. É importante verificar o campo antes e depois da aplicação do herbicida.
- Limite o número de aplicações de um único herbicida – herbicidas do mesmo grupo químico ou mesmo mecanismo de ação – dentro de uma safra. Rotacione os mecanismos de ação dos herbicidas.
- Aplique os herbicidas nas doses de registro e na época de aplicação e estágio de desenvolvimento da planta daninha recomendados no rótulo e na bula do produto, considerando as tecnologias de aplicação recomendadas – pontas de pulverização, pressão de trabalho, volume de calda, temperatura do ar, umidade relativa do ar e vento adequados.
- Onde permitido pela legislação, realize tratamentos sequenciais, alternando diferentes grupos químicos e mecanismos de ação de herbicidas que sejam efetivos para controlar as plantas daninhas presentes na área.



Tolerante ao
Glifosato

Sempre siga as regulamentações de importação e exportação, práticas de manejo e as instruções do rótulo de pesticidas. Variedades que são tolerantes ao glifosato (incluindo os designados pelas letras "R" e "Y" no número de produto) contêm genes que conferem tolerância a herbicidas a base de glifosato. Herbicidas a base de glifosato controlam culturas que não são tolerantes ao glifosato. Intacta RR2 PRO® é marca registrada utilizada sob licença de uso da Monsanto Company.



A cada ameaça, uma super ação.

LINHA SOJA

Seja qual for a
ameaça, já estamos
um passo à frente.

Soluções Completas
Corteva Agriscience

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

TRATAMENTO
DE SEMENTES

HERBICIDAS

FUNGICIDAS

INSETICIDAS

Vessarya®

FUNGICIDA

Vessarya® é o único fungicida que combina Picoxistrobina e Benzovindiflupir - o que existe de mais eficiente no mercado para controlar a ferrugem asiática e outras doenças da soja. Além disso, sua formulação inovadora proporciona melhor absorção e maior performance, sem necessidade do uso de óleo.

Intrepid® Edge

INSETICIDA

Intrepid® Edge é o produto que une diferentes modos de ação em um único inseticida com amplo espectro, seletividade e efeito de choque, proporcionando maior período de controle.

Verdict® Max

HERBICIDA

Verdict® Max é o gramicida completo que possui máxima eficiência com menor dose de produto comercial/ ha no controle de capim-amargoso, milho voluntário, azevém e outras gramíneas. Possui maior estabilidade de homogeneização da emulsão de calda e melhor qualidade para uma aplicação correta no alvo.

Spider® 840 WG

HERBICIDA

Spider® 840 WG é um herbicida seletivo, aplicado no solo, recomendado para o controle de plantas daninhas de folhas largas na cultura da soja.

Approach® Prima

FUNGICIDA

O fungicida **Approach® Prima** possui o melhor controle da ferrugem no cedo, controle das doenças de final de ciclo e a proteção dos novos trifólios.

